

# Associação Brasileira de Ginástica Laboral inicia atividades

Com o objetivo de fortalecer a Ginástica Laboral e dar respaldo aos profissionais de Educação Física que trabalham no segmento, foi criada a Associação Brasileira de Ginástica Laboral – ABGL. “Não dá para apenas querer que a Ginástica Laboral seja um programa de sucesso no mercado de trabalho, precisamos fazer com que isso aconteça. E esse é o sentido da ABGL”, destacou a sua presidente Valquíria de Lima

(CREF 000089-G/SP) durante o lançamento oficial da Associação, no dia 18 de janeiro, no auditório da sede do CREF4/SP.

A presidente da ABGL acredita ser este o momento ideal para marcar de forma mais definida o mercado, para que o crescimento da Ginástica Laboral continue e não se coloque mais em dúvida seus resultados e benefícios.



Segundo ela, em pouco tempo e com organização, o Brasil será referência não só na parte prática, mas também acadêmica, no que se refere aos exercícios no local de trabalho.

Com a fundação da ABGL, em 14 de agosto de 2007, será possível unir os profissionais para reflexões sobre a metodologia dos programas e sobre os resultados obtidos, tanto para as empresas quanto para os trabalhadores, ampliando e fortalecendo a atuação dos profissionais em qualquer parte do país. Para isso, ela afirma que é preciso saber quem está trabalhando com Ginástica Laboral no Brasil. “Conhecemos aquele que está ao alcance de nossos olhos. A Associação tem a missão de unir esses profissionais, de ser um ponto de encontro”.

Flavio Delmanto, Presidente do

CREF4/SP, lembrou da disputa de mercado da Ginástica Laboral entre fisioterapeutas e profissionais de Educação Física. Para ele, a ABGL vem para dar força ao Profissional de Educação Física, pois a Ginástica Laboral foi desenvolvida para atender de forma adequada às necessidades dos trabalhadores, no sentido de sua preparação física, postural, comportamental e sociocultural frente aos desafios dos modernos ambientes de trabalho. “Prevenir a ocorrência de lesões, acidentes e o surgimento de patologias decorrentes da atividade ocupacional é uma atividade exclusiva dos profissionais de Educação Física”.

“Saber não é suficiente, devemos aplicar. Querer não é suficiente, devemos fazer”. Esta frase mostra bem a intenção da ABGL. Para Valquíria, é

Foto: César Vargas



Da esquerda para a direita: Mônica Freitas, Coordenador dos cursos de pós-graduação em Educação Física da UnifMU, Flavio Delmanto, Presidente do CREF4/SP, Valquíria de Lima, Presidente da ABGL e Marcelo Ishizaki, 2º Vice-presidente do CREF4/SP, na mesa de abertura do evento



“O objetivo do Conselho é defender, sem reserva de mercado e corporativismo, uma função que é do Profissional de Educação Física. A ABGL, tenho certeza, vai ser muito importante para nossa profissão e para aqueles que trabalham com a Ginástica Laboral.”

Flavio Delmanto, Presidente do CREF4/SP

## NOVIDADE

preciso que o Profissional não deixe na gaveta sua formação.

Fizeram parte da mesa de abertura do evento de lançamento da ABGL o Presidente e o 2º Vice-presidente do CREF4/SP, respectivamente, Flavio Delmanto e Marcio Ishizaki, e Moacyr Freitas, coordenador dos cursos de pós-graduação em Educação Física da UniFMU, representando Fábio Mazzonetto. Também estiveram presentes os conselheiros Solange Guerra Bueno e Roberto Jorge Saad.

### ABGL agrada público presente

Há 15 anos no mercado

de Ginástica Laboral, Carlos Eduardo Mazzucco Fontes, o

'Dado' (CREF 004948-

G/SP), da Laborfit, afirma

que o momento que era mágico, enquanto não se concretizava, agora é real, tem nome, objetivo, missão e pessoas competentes atuando. "É uma grande satisfação fazer parte disso tudo, pois conseguimos nos or-



ganizar em uma associação, com um objetivo profissional".

Eliane Polito (CREF

059635-G/SP), da

Realce Qualidade

de Vida na Empresa,

de São José dos Cam-

pos, concorda ser este um mercado bastante amplo, que tem valorizado os profissionais de Educação Física.

"Porém, nós precisamos informar as empresas para que comprem um serviço correto, não só pelo custo, mas também pelos conhecimentos. A ABGL vai nos dar respaldo para que todos saibam identificar o que é um trabalho feito com seriedade".

Seguindo a mesma li-

nha, Douglas Roque

Andrade, diretor de

ensino do Centro de

Estudos do Laboratório

de Aptidão Física de São Caetano do Sul-

CELAFISCS, acredita que toda insti-

tuição que tem como função agregar

conhecimento humano e disseminá-lo

é importante. Por isso, vê a criação

da ABGL como algo muito interes-

sante.



te, por se tratar de uma área carente em produção científica. "A intenção é torná-la um dos pilares da produção e disseminação do conhecimento, o que garantirá um crescimento relevante para os profissionais e prestadores de serviços".

**Condições** – A ABGL contará com associados (pessoas físicas e jurídicas), que poderão se inscrever pelo site [www.abgl.org.br](http://www.abgl.org.br). A pessoa física deve ter formação em Educação Física ou estar cursando a graduação. Já a pessoa jurídica precisa estar registrada, com CNPJ na área de atividade física, fitness ou saúde do trabalhador.

**Benefícios** – Todos os associados terão acesso a informações sobre publicações da área (livros, resumos, artigos, cases), cursos realizados em todo o país, além de um boletim produzido bimestralmente. Valquíria esclarece que os conteúdos serão restritos aos associados e que a ABGL ainda terá um banco de currículos e um espaço para empresas divulgarem vagas disponíveis.

## LEGISLAÇÃO

### Informação para as empresas

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 17, do Ministério do Trabalho (NR 17), o NTE – Nexo Técnico Epidemiológico – de eventuais enfermidades laborais, somente deixará de ser caracterizado nos casos concretos, a partir do momento em que as empresas passarem a buscar meios efetivos para comprovar que determinada ocorrência não é passível de benefício acidentário, considerando as medidas preventivas anteriormente executadas pelo empregador.

Ou seja, quando diagnosticada uma doença ocupacional, caberá à empresa comprovar que, efetivamente, possibilitou, ao funcionário, medidas e atitudes preventivas. A Ginástica Laboral, campo de atuação do Profissional de Educação Física, poderá ser considerada uma delas.

Há ainda o artigo 299 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR (Decreto 3.000/99), que estabelece que as despesas com Ginástica Laboral podem ser enquadradas

pelas empresas como "necessárias/operacionais" e consideradas como indispensáveis para a manutenção de sua atividade, podendo, portanto, serem deduzidas da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Sobre o Lucro Líquido. A definição de despesas "necessárias/operacionais" dependerá do ramo de atividade da empresa e da forma de apuração dos tributos federais adotados pela mesma. (PPP) (cont)

## Conheça a ABGL



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE GINÁSTICA LABORAL

A proposta de criação da ABGL surgiu em novembro de 2006, entre os alunos e ex-alunos do curso de pós-graduação em "Ginástica Laboral – atividade física e promoção da saúde", da UniFMU, do qual Valquíria de Lima é coordenadora. Pelo CONFEF, a idéia ganhou força com a escolha de 2007 como o Ano da Ginástica Laboral.

### Diretoria

Presidente: Valquíria Aparecida de Lima .....	CREF 000089-G/SP
Vice-presidente: Cynara Cristina D. A. Pereira .....	CREF 002752-G/DF
1ª Secretária: Juliana Amparado Romero .....	CREF 036258-G/SP
2ª Secretária: Andréa Frangakis .....	CREF 051036-G/SP
1º Tesoureiro: Edno Gonçalves da Costa .....	CREF 004130-G/SP
2º Tesoureiro: Everton Douglas Pariser .....	CREF 022819-G/SP
Conselheiro Fiscal: Fábio Mazzone .....	CREF 000303-G/SP
Conselheiro Fiscal: Waldir Zampronia Filho .....	CREF 013772-G/SP
Diretora Administrativa: Ana Lúcia Rodrigues .....	CREF 050946-G/SP
Diretora Científica: Daniele Kallas .....	CREF 005681-G/SP
Diretoras de Comunicação e Eventos:	
Giselda Maria Rebello .....	CREF 000657-G/SP
Rita de Cássia Truffa .....	CREF 053574-G/SP



www.abgl.org.br • Informações: abgl@abgl.org.br • (11) 6451-2170

### Objetivos

- Congregar profissionais e alunos dos cursos superiores de Educação Física;
- Incentivar a integração e a cooperação entre os associados;
- Apoiar os profissionais de Educação Física da área de Ginástica Laboral, através de articulação com entidades e instituições de RH, segurança do trabalho, saúde ocupacional, ergonomia, promoção da saúde e qualidade de vida, defesa e consolidação dos programas de Ginástica Laboral, bem como buscar garantir a integridade da sua aplicabilidade;
- Representar seu quadro de associados no que diz respeito à importância dos programas de Ginástica Laboral quanto a sua ciência e metodologia técnica, para as políticas de saúde e educação no trabalho, especificamente;
- Promover intercâmbios técnicos, científicos e culturais que contribuam para o desenvolvimento dos profissionais de Educação Física que atuam com a Ginástica Laboral;
- Estimular o desenvolvimento e a divulgação de pesquisas na área de Ginástica Laboral;
- Promover encontros para a discussão da Ginástica Laboral, por meio de eventos científicos anuais.

### ÚLTIMA NOTÍCIA

## Parceria com a FUNDACENTRO

A ABGL promoveu, junto com o CREF4/SP e a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBOT, um encontro com representantes da Fundacentro. O objetivo da reunião, realizada em 20 de fevereiro, foi identificar possibilidades de cooperação para o lançamento de uma campanha sobre os benefícios da Ginástica Laboral para a qualidade de vida do trabalhador. A parceria com a Fundacentro é fundamental, já que trata-se de uma entidade do Ministério do Trabalho que atua em pesquisa científica e tecnológica

relacionada à segurança e saúde dos trabalhadores.

A idéia é fazer uma campanha informativa e educativa, na qual CREF4/SP e ABGL forneçam o conteúdo sobre os prejuízos das LER/DORT e ações de prevenção, bem como sobre o sedentarismo, relacionando com os benefícios da Ginástica Laboral. Os representantes da Fundacentro complementaram a idéia, incluindo a questão da postura e dos acidentes de trabalho.

Estavam presentes na reunião, Márcio Ishizaki [2º Vice-presidente do CREF4/

SP], Valquíria de Lima [presidente da ABGL], Rose Almeida [SBOT e Fundacentro], Dr. Antônio Daltrini [médico do trabalho], Ronildo Órfão [coordenador de educação] e Leônidas Pandaggis [engenheiro do trabalho].

Já foram realizados dois encontros entre as entidades e, em breve, uma próxima reunião será feita para dar continuidade ao andamento dos trabalhos. (PP) | conf



Patrícia Pueretto